

O nosso tão esperado final feliz

Esses dias avistei um casal de idosos, escorados e abraçados em uma vitrine de uma loja. Peguei-me pensando que, muitas vezes, olhamos para eles e pensamos: “Cara, eles são loucos! Não sei como conseguiram permanecer juntos até agora”...

Contudo, naquele momento, o que eu fiz foi olhar e sorrir. Sorrir não de gozação, mas de carinho. Um enorme sorriso de gratidão, apenas por terem feito meu dia que não estava indo muito bem, se tornar um dia bom, um dia daqueles que são capazes de nos refletir esperança, de que tudo ficará bem e de que, talvez, dias bons cheguem novamente.

Esperança essa, que torcemos para que, quem sabe um dia, eu também possa estar assim com o amor da minha vida, ali, escorados, abraçados e sorrindo um para o outro, como se o outro fosse a luz que eu sempre precisei. Apenas assim, sem pensar no tempo, sem pensar nos defeitos, mas sim, em como aquele ser humano se tornou a raridade em forma de amor.

Quantas e quantas vezes, damos importância demais para as reclamações e obstáculos do dia a dia e não percebemos, nessas pequenas coisas, nesses pequenos detalhes, que o amor e o carinho, são o que realmente importam. Pensem só no quanto de pessoas não passaram por aquele casal e nem se quer os enxergaram, ao menos pararam para pensar no tamanho amor que ambos sentem um pelo outro.

Muitas vezes, quando olhamos algum filme de romance, dizemos no final: “Isso só acontece em filme mesmo!”. Dizemos isso em relação ao “final feliz” desses filmes. Todavia, esse final não quer dizer em momento algum que tudo está perfeito, que o outro ou a outra não tem defeitos. Muito pelo contrário, é para mostrar que, podemos viver felizes para sempre mesmo com os defeitos, mesmo com as discordâncias e mesmo com todos os problemas. Mesmo ele não sendo aquele príncipe encantado, montado no seu cavalo branco e mesmo ela não sendo aquela princesa que acorda sempre linda e bem humorada dos filmes. E não só de filmes, os da vida real também não são perfeitos (desculpem, William e Kate!), até porque, ninguém é.

Em suma, basta sabermos que podemos se assim desejarmos, se assim realmente amarmos um ao outro, termos aquele “final feliz”. Ao menos, foi isso que vi nas expressões daquele casal, apenas é isso que acredito, ao menos torço, para que, o nosso tão esperado “final feliz”, realmente sejam felizes e que realmente sejam para sempre.

